

# NOTAS ECONÓMICAS 18

**CLAUDE BERTHOMIEU / JOSEPH DEUTSCH**  
**ALBERT MAROUANI / JACQUES SILBER**

INFLATION, UNEMPLOYMENT, OPENNESS TO INTERNATIONAL  
TRADE AND INCOME INEQUALITY IN ISRAEL BETWEEN 1967  
AND 1999

**PEDRO N. RAMOS** A REGIONAL MODEL FOR THE PORTUGUESE ECONOMY BASED ON A REGIONAL ACCOUNTING  
MATRIX

**JOSÉ MARIA CASTRO CALDAS / JOÃO RODRIGUES**  
**LUÍS FRANCISCO CARVALHO**

ECONOMICS AND SOCIAL PSYCHOLOGY ON PUBLIC GOODS:  
EXPERIMENTS AND EXPLORATIONS

**ADÃO CARVALHO** PMES PORTUGUESAS EM ALIANÇAS DE I&D NO ÂMBITO DO PROGRAMA CRAFT: CONDIÇÕES INICIAIS,  
PROBLEMAS DE COOPERAÇÃO E RESULTADOS

**TERESA PEDROSO LIMA** PARA QUE SERVE A MATEMÁTICA?

REVISTA DA FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA



## Círculo FEUC

### Provas Académicas na FEUC

**Publicam--se regularmente nesta secção notícias ou resumos dos trabalhos e teses apresentadas nas provas de Agregação, Doutoramento e Mestrado.**

### Provas de Agregação

#### Alfredo Rodrigues Marques

Nos dias 28 e 29 de Julho de 2003, o Doutor Alfredo Rodrigues Marques prestou provas em Economia, no grupo de Desenvolvimento e Política Económica, para obtenção do título de agregado.

O júri presidido pelo Magnífico Reitor da Universidade de Coimbra, Professor Doutor Fernando Jorge Rama Seabra Santos, foi constituído pelo Doutor António Espinho Romão, Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa; Doutor António do Pranto Nogueira Leite, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa; Doutor Vítor Manuel da Silva Santos, Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa; Doutor Joaquim Antero Romero Magalhães, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Doutor João Alberto Sousa Andrade, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Doutor José Joaquim Dinis Reis, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Doutora Maria Manuel de Lemos Leitão Marques, Professora Catedrática da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

As provas constaram da discussão do *Curriculum Vitæ*, de que foi arguente o Doutor José Joaquim Dinis Reis, da discussão do programa da Disciplina de Economia Europeia, de que foi arguente o Doutor António Espinho Romão e da lição intitulada *A Política industrial face às regras de concorrência da União Europeia – a questão da promoção de sectores específicos*, cuja arguição esteve a cargo do Doutor Vítor Manuel da Silva Santos.

### **Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira**

Nos dias 19 e 20 de Novembro de 2003, a Doutora Maria Teresa dos Reis Pedroso de Lima Oliveira prestou provas em Economia, no grupo de Economia Matemática e Modelos Económicos, para obtenção do título de agregado.

O júri presidido pelo Vice-Reitor da Universidade de Coimbra, Professor Doutor António José Avelãs Nunes, foi constituído pelo Doutor Vicente Hernandez Garcia, Professor da Faculdade de Informática da Universidade Politécnica de Valência; Doutor José da Silva Lourenço Vitória, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra; Doutor João Martins Ferreira do Amaral, Professor Catedrático do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa; Doutora Maria Paula Macedo Rocha Malonek, Professora Catedrática da Universidade de Aveiro; João Carlos Namorado Clímaco, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Doutor João Alberto Sousa Andrade, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra; Doutor José Joaquim Dinis Reis, Professor Catedrático da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

As provas constaram da discussão do *Curriculum Vitæ*, de que foi arguente o Doutor José da Silva Lourenço Vitória, da discussão do programa da Disciplina de Álgebra Linear Aplicada, de que foi arguente o Doutor João Martins Ferreira do Amaral e da lição intitulada *Dos sistemas singulares discretos e dos modelos económicos* cuja arguição esteve a cargo do Doutor Vicente Hernandez Garcia.

### **Teses de Doutoramento**

#### **Doutoramento em Economia (Estruturas Sociais da Economia e História Económica)**

#### ***Abastecimentos e Poder no Salazarismo – O "Bacalhau Corporativo" (1934-1967)***

#### **Álvaro Francisco Rodrigues Garrido**

A presente dissertação de Doutoramento em Estruturas Sociais da Economia e História Económica supõe um projecto de revisão crítica da memória. De uma certa memória social que, à partida, nos coloca perante uma representação prévia do tempo e das actividades humanas que queremos inquirir e representar noutro género de discurso. A análise dos processos de construção do «bacalhau corporativo», a reorganização, o fomento e o princípio do fim do sector bacalhoeiro ao longo do período salazarista compõem os problemas principais da síntese.

Seguindo um modelo teórico típico da História económica e social mas aberto ao discurso multidisciplinar, *Abastecimentos e Poder no Salazarismo* é um estudo histórico das formas de organização pública dos meios de subsistência. Esquema fiel a um conceito substantivo de economia, tal como a definiu Karl Polanyi. Adoptada a perspectiva, procurámos tomar os fenómenos económicos como «factos sociais totais»; evitámos esquecer a sugestão de Bourdieu – a sua ideia preambular de uma economia imersa no social.

Elegemos a história das instituições como campo favorito (ou inevitável, dada a natureza das fontes e a natureza do modelo de regulação do abastecimento imposto por Salazar) de análise da intervenção do Estado na «questão das subsistências», em geral, e do provimento de bacalhau, em particular. O trabalho em apreço resultou numa detida incursão nos caminhos do corporativismo real e da economia institucionalizada; território de híbridas fronteiras entre o público e o privado. A partir do nosso observatório restrito de problemas, procurámos perceber a infusão da economia dirigida na economia dos interesses e o seu contrário.

Organizada em dois volumes e composta por 886 páginas, a dissertação decompõe-se em seis partes. Imergindo o problema em





discurso narrativo, a tese discute por que razões a «campanha do bacalhau» foi um programa de autarcia duradouro, singular e estruturante – do Estado Novo e da Organização Corporativa.

A primeira parte mostra como a construção do «bacalhau político» participa dos diagnósticos de superação da crise do Estado liberal que se acentuam com a questão das subsistências reaberta pela Primeira Grande Guerra. A gestão dos abastecimentos liquida os sistemas distributivos de mercado, abre caminho à intervenção do Estado na economia e a modelos intermédios de representação dos interesses. A escassez e a carestia dos géneros foi um dos factores que mais apressou as tentativas autoritárias de transição do capitalismo liberal (minado pela «questão social») para um capitalismo de organização (assente na «terceira via» corporativa).

A segunda e terceira partes analisam e definem o figurino institucional imposto pelo Estado Novo no abastecimento de bacalhau. O crédito público para apresto dos navios, os incentivos ao recrutamento de homens para a «pesca grande» nos «bancos» da Terra Nova e Gronelândia e os estímulos fiscais precedem a intervenção mais ampla do Estado. A cartelização pública do comércio importador surge em 1934 e compõe um modelo proteccionista da produção nacional com ampla repercussão no mercado internacional de bacalhau salgado seco. O fomento da frota dependerá do crédito público e corporativo, da subvenção do custo dos factores, mas terá como principal suporte a reserva de mercado e os mecanismos não pautais de protecção.

A quarta parte analisa os modos de regulação dos principais factores de produção da indústria do bacalhau – homens, navios e capitais; procura cartografar as manchas sociais e espaciais do consumo e interpretar a gestão política da tabela entre 1934 e 1967. Conclui-se que a «campanha do bacalhau» nunca deixou de ser uma autarcia limitada. Embora as remessas importadas tenham estabilizado abaixo de um terço do «consumo aparente» – a partir de 1950, pelo menos –, tal

contingente bastou para perturbar a gestão do «bacalhau político» e para sugerir ao Estado que lhe pusesse fim por meio da liberalização das importações e dos preços.

Na quinta parte discute-se em que medida o crescimento sem par das pescas industriais após o termo da II Guerra Mundial confronta a «campanha do bacalhau» e toda a sua pirâmide de instituições reguladoras com ameaças externas inéditas. O fomento da frota portuguesa sempre contara com pescarias fartas, regimes de «mar livre» e utilização intensiva de mão-de-obra. Triângulo que se desfez entre os anos 50 e 60. A confirmação científica dos limites da abundância do bacalhau do Atlântico e as primeiras leis da bioeconomia dos recursos (as formulações pioneiras do conceito de «sobrepesca») foram acolhidas com sobranceria pela oligarquia portuguesa das pescas. O diálogo entre o discurso da ciência e as opções de política relativas à renovação da frota foi puramente instrumental.

A sexta e última parte procura discutir a centralidade da questão dos abastecimentos no âmbito da política económica do Estado Novo. Por que resisitiu este traço arcaico da economia política do salazarismo às mudanças sociais do segundo pós-guerra?

A mais forte raiz de implosão do «bacalhau político» – assinalada pela Portaria nº 22 790, de 22 de Julho de 1967, que libertou os preços e aboliu o sistema de importações colectivas que fora imposto em 1934 – detecta-se nas políticas de estabilização económica dos ministros Daniel Barbosa, Castro Fernandes e Ulisses Cortês, entre 1947 e 1958, os «anos de chumbo» do salazarismo. Por toda a década de 50 e boa parte da de 60, a travagem dos valores oficiais de troca do bacalhau gera uma tensão crescente entre a necessidade de remunerar os armadores e a opção política do Estado em conter o aumento do «custo de vida». Da recém-criada Secretaria de Estado do Comércio, o novo centro de tutela dos abastecimentos, criado em 1958, saem propostas de reforma da economia dirigida com aproximações ao discurso keynesiano. Mais do que a adesão de Portugal à EFTA, em 1960, o nosso estudo terá destacado outros elementos de corrosão da autarcia

salazarista ainda pouco discutidos na historiografia económica do Estado Novo. A «campanha do bacalhau» foi mais abalada pelo aperto das finanças do Estado e pelas alterações da oferta externa de alimentos do mar do que por via da cooperação económica europeia em que Portugal se deixou envolver. O «bacalhau corporativo» soçobrou mais depressa mercê das dificuldades de tesouraria do Fundo de Abastecimento do que por influência do parecer liberal dos «novos economistas».

Universidade de Coimbra, 28 de Maio de 2003

## Doutoramento em Organização e Gestão de Empresas (Ciências dos Sistemas nas Organizações)

### *Árvores de Decisão Bicritério em Análise de Projectos*

**Pedro Manuel Cortesão Godinho**

Esta dissertação apresenta uma abordagem multicritério à análise e selecção de estratégias em projectos de investimento, que utiliza árvores de decisão e modelos discretos de opções reais e se baseia na identificação das estratégias não dominadas. Apenas se pormenoriza a utilização do tempo e do valor financeiro (ou o custo, que pode ser usado de forma análoga), mas a abordagem pode ser estendida a outros critérios. A dimensão das árvores de decisão correspondentes à abordagem pode levar a que a sua construção por um utilizador humano demore muito tempo, constituindo assim um entrave à sua aplicação. Há, no entanto, vários tipos de situações que podem ser modeladas utilizando um número limitado de parâmetros, o que permite que a construção das árvores seja automatizada em sistemas computacionais. Assim, apresenta-se um modelo bicritério, baseado na abordagem, para a análise de um tipo particular de tarefas que possam ser empreendidas através de um conjunto de diferentes processos.

As árvores que correspondem ao modelo podem atingir dimensões que tornem a sua construção e avaliação impraticáveis, mesmo em sistemas computacionais. Tendo este facto em conta, é proposto um algoritmo para a identificação mais rápida das estratégias não dominadas do modelo, que não requer a construção das correspondentes árvores. São efectuados alguns testes ao algoritmo, que permitem concluir que este tem um desempenho particularmente bom quando o número de estratégias não dominadas é pequeno.

Quando o número de estratégias não dominadas é grande, o agente de decisão pode ter dificuldade em seleccionar uma delas. Nestas situações, uma abordagem interactiva pode conduzi-lo na exploração do conjunto de estratégias, simplificando a sua tarefa. Assim, é proposta uma abordagem





interactiva à selecção de uma estratégia, para o caso particular em que se utiliza o tempo médio.

O trabalho inicia-se pela apresentação das medidas clássicas de avaliação de projectos de investimento. Discutem-se os casos em que é apropriado utilizar cada uma delas, e propõe-se um enquadramento para a utilização simultânea de diferentes medidas. Apresentam-se depois os instrumentos e modelos para incorporação do risco, e das decisões sequenciais, no valor dos projectos. É proposta uma abordagem multicritério para análise de projectos que utiliza árvores de decisão. Apresenta-se um modelo bicritério baseado nessa abordagem, e analisam-se algumas propriedades matemáticas desse modelo. Apresenta-se um algoritmo para a identificação das estratégias não dominadas do modelo, bem como os resultados de alguns testes a esse algoritmo. Finalmente, propõe-se uma abordagem interactiva à selecção de uma estratégia, quando se utiliza o tempo médio no modelo bicritério.

Universidade de Coimbra, 17 de Junho de 2003

## Doutoramento em Economia

### *EMU and Fiscal Stabilisation Policy: The Case of Small Countries*

**Carlos José Fonseca Marinheiro**

This thesis analyses the short-term stabilising function of fiscal policy, with a focus on the particular case of the small euro-area countries. The original institutional setup of Economic and Monetary Union (EMU), characterized by a single monetary policy for all euro-area and national fiscal policies, gave rise to a renewed interest on fiscal policy, and has reinforced the importance of fiscal policy to smooth out asymmetric short-term negative demand shocks (and normal cyclical fluctuations) in the euro-area economies. This outcome is particularly true for the small euro-area economies. Such countries are more subject to the (potential) perverse effects of monetary policy than the larger countries, which are more likely to succeed in influencing the euro-area average output gap and inflation rate. Even if the European Central Bank (ECB) is actively involved in output stabilisation, no help is to be expected from the common monetary policy to smooth an idiosyncratic shock in a small economy. Therefore, in such circumstances much of the burden of stabilisation stands with fiscal policy.

However, the Ricardian equivalence theory questions the ability of government financing decisions to affect the level of aggregate demand, and consequently to stabilise the economy. Our literature survey, and an empirical application to the Portuguese economy, revealed that the Ricardian theory has not received a clear empirical support. Consequently, fiscal policy and especially the automatic fiscal stabilisers, continue to be important to provide short-term stabilisation for the economy.

We conclude as well that the small euro-area economies appear to present a lower effectiveness of the automatic fiscal stabilisers than the larger countries. Consequently, in order to achieve the goal of output stabilisation, such countries will have to use comparatively more the fiscal instrument, which is simultaneously

constrained in its operation by the Stability and Growth Pact dispositions.

This smaller effectiveness of the (automatic) fiscal stabilisers would not constitute a problem if, as argued by some authors, the increased capital markets integration, induced by the single currency, could substitute for the fiscal policy. According to our results, this is a very optimistic view. While the full working of EMU increases the potential for risk sharing through factor income flows (due to the increased cross-ownership of productive assets denominated in euros), the EMU institutional framework, by constraining the functioning of fiscal policy through the Stability and Growth Pact (SGP) dispositions, might also imply a decrease in the stabilisation provided by the national government budgets. Even if the latter effect does not occur, and the smoothing through factor income becomes equivalent to that of the USA, the total amount of inter-regional shocks left unsmoothed in the euro-area will still be 1.8 times larger than its equivalent in the US federation. This is mainly the result of the absence of a central EU budget that redistributes income among its member states.

Universidade Católica de Lovaina, 23 de Setembro de 2003

**Doutoramento em Organização e Gestão de Empresas**

***Local Government Accounting in Portugal in Comparative-International Perspective***

**Susana Margarida Faustino Jorge**

Local government accounting in Portugal has been through a radical transformation since 1999. As additions to the traditional cash-based budgetary accounting, the system now includes accrual-based financial accounting and reporting, as well as cost accounting.

The keystone for the changes was the Chart of Accounts for Local Government, issued in 1999 as a consequence of a wider reform process (comprising administrative, financial management and accounting issues) started in 1990 for the whole Portuguese Public Administration.

This thesis describes how the Portuguese local government accounting system currently works, specifically addressing budgetary, financial and cost accounting techniques.

Using Lüder's Financial Management Reform Process Model, it also explains the current innovations in the Portuguese governmental accounting, and presents the context within which the reforms have been taking place. The same framework is used to predict the conduciveness to future developments, providing some insights into the probability of further reforms.

Finally, it offers an inductive theory of Portuguese local government accounting in comparative-international perspective, in comparison with the United Kingdom. In the process, this shows that, despite the similarities in the form and content of the reports produced, differences still remain as to their aims and purposes.

Universidade de Birmingham, 11 de Dezembro de 2003



**Teses de Mestrado****Mestrado em Economia****Area de Especialização: Economia Europeia****Ana Filipa Pereira de Sousa Ramos**

*O movimento de internacionalização empresarial na indústria de vestuário. O caso Português*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 27 de Maio de 2003

**Leila Camila Pugliesi Pinheiro**

*Clubes de convergência. Um estudo empírico aplicado às unidades da Federação Brasileira*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 22 de Maio de 2003

**Patrícia Milene Azinheira Cardoso**

*Factores explicativos das atitudes e intenções para o endividamento. Um estudo exploratório entre estudantes do ensino superior*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 30 de Julho de 2003

**Area de Especialização: Economia Industrial****Lina Sofia de Matos Lourenço**

*Provisão eficiente de bens culturais públicos: Alto Douro Vinhateiro Património da Humanidade*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 9 de Julho de 2003

**Alexandrina Maria Mesquita Videira**

*O processo de crescimento das empresas: estudo aplicado a um painel de empresas da indústria transformadora Portuguesa: 1995-1999*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 24 de Outubro de 2003



**Mestrado em Sociologia – As Sociedades Nacionais perante os Processos de Globalização**

**Área de Especialização: Sociologia do Desenvolvimento e da Transformação Social**

**Pedro Manuel Rodrigues da Silva Madeira e Gois**

*A emigração Cabo-Verdiana para (e na) Europa e a sua inserção em mercados de trabalho locais: Lisboa, Milão e Roterdão*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 27 de Maio de 2003

**Ana Isabel Jorge Soares Mantas**

*João do Grão ou MacDonald's? – implantação e apropriação de um fenómeno global no espaço nacional*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 30 de Junho de 2003

**Pedro José dos Santos Boia**

*Sociologia da Viola d'Arco. A construção social do instrumento e do instrumentista*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 8 de Setembro de 2003

**Tatiana Gonçalves Moura**

*Entre Atenas e Esparta: mulheres, paz e conflitos violentos*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 22 de Setembro de 2003

**Marisa Isabel dos Santos Matias**

*Conhecimento(s), ambiente e participação: a contestação à co-incineradora de Souselas*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 22 de Outubro de 2003

**Liliana Rosa Dias Figueiredo de Almeida Moreira**

*As migrações transatlânticas: de Lorvão ao Rio de Janeiro*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 29 de Outubro de 2003

**Carla Sofia Andrade Teodósio dos Santos Vaiadas**

*Globalização e europeização das políticas sociais no domínio do emprego. Análise das dinâmicas locais no contexto sócio-económico (pré) determinado: a Marinha Grande*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 3 de Novembro de 2003





**Mestrado em Sociologia – Políticas Locais e Descentralização: As Novas Áreas do Social**

**Área de Especialização: Sociologia do Estado, do Direito e da Administração**

**Catarina Sofia Esteves Antunes Morais Gomes**

*Territórios educativos: poderes e mitos*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 30 de Outubro de 2003

**Mestrado em Gestão e Economia da Saúde**

**Nuno Miguel Duarte Reino Cobrado**

*Estudo da auto-medicação em farmácias de oficina/comunitárias localizadas na Administração Regional de Saúde do Centro*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 23 de Junho de 2003

**Mestrado em Economia e Estratégia Industrial**

**Pedro Miguel Dinis Fernandes Gomes Carrana**

*Marketing estratégico no ensino superior politécnico. Um caso de estudo: o Instituto Superior de Engenharia de Coimbra*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 23 de Maio de 2003

**Elias José da Conceição Rebuje Silva**

*A indústria transformadora de metais não ferrosos em Portugal. Uma análise estrutural da produtividade e competitividade*

Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 6 de Junho de 2003

